

# Projeto

## *Sons, letras e palavras*



**Agrupamento de Escolas do Algueirão**

### 1. Participação e papel de vários intervenientes

Todos os alunos têm um papel ativo no processo de aprendizagem, que se pode refletir no seu desempenho escolar. A autorregulação das suas cognições, emoções, comportamentos e meio, contribuem igualmente para o sucesso escolar.

Projeto a ser implementado nas 3 escolas do 1º e 2º ciclo, do Agrupamento de Escolas do Algueirão, do conselho de Sintra, com a dinamização de uma Terapeuta da Fala, articulação e monitorização do Serviço de Psicologia e Orientação e em estreita colaboração com docentes e famílias.

Visão holística da escola e da aprendizagem, com os pressupostos do modelo e intervenção multinível no acesso ao currículo à luz do modelo Response to Intervention (RTI, Fuchs & Fuchs, 2005).

### 2. Metodologias adotadas para a articulação

Objetivos Geral:

- Melhorar o sucesso educativo dos alunos;
- Promover o desenvolvimento de competências comunicativas e linguísticas facilitadoras da leitura e da escrita;
- Promover as pré competências da linguagem escrita (consciência fonológica, lexical, sintática);
- Promover o desenvolvimento da linguagem escrita ao nível da semântica, morfossintaxe e fonologia;

Objetivos específicos:

- Identificação precoce das crianças em risco, nas diferentes competências;

### 4. Processos de monitorização

A avaliação dos efeitos do projeto é realizada ao longo das sessões e momentos de intervenção, através da recolha de informação junto dos intervenientes;

De acordo com a avaliação realizada, poderá reformular-se cada estratégia e atividades delineadas, ao longo do ano letivo e de acordo com as necessidades identificadas pelos diferentes intervenientes na comunidade educativa;

No final de cada semestre, os resultados individuais e de cada turma são colocados nas atas de avaliação;

No final do ano letivo, os resultados são colocados nas atas e apresentados à comunidade educativa.

### 5. Impacto (direto/ indireto) na sala de aula

A operacionalização deste modelo de intervenção (RTI) implica a implementação de vários níveis de intervenção diferenciados, progressivamente mais seletivos: nível universal (nível 1), selecionado (nível 2) e intensivo (nível 3). Os objetivos e os alvos a considerar em cada nível de intervenção, são definidos com base nos dados obtidos na avaliação inicial universal, desenvolvido em turma.

Todas as aprendizagens escolares e sociais são influenciadas pelo adequado desenvolvimento da linguagem, da fala e das questões emocionais. A participação de todos e o envolvimento de todos os intervenientes (docentes, alunos e famílias), contribui para a melhoria do sucesso educativo dos alunos, reforçando a autoestima

- Intervenção em níveis diferenciados, em função da avaliação inicial realizada;
- Capacitação dos docentes e famílias;
- Avaliação do progresso dos alunos e da eficácia da intervenção

A Avaliação inicial (despiste universal) foi efetuada pela Terapeuta da Fala juntamente com a Psicóloga e os docentes.  
De acordo com o ano de escolaridade foram construídos diferentes instrumentos de avaliação

### *3. Destinatários, tempos e espaços*

Todos os alunos da Educação Pré-escolar e 1º ciclo, do Agrupamento de Escolas do Algueirão.

As sessões são realizadas em articulação com os docentes, no tempo letivo, na sala de aula, em grande grupo (intervenção universal, nível 1), pequeno grupo (intervenção mais sistematizada, nível 2) ou mais individualizada (nível 3)

deles e a competência de autoeficácia bem como, dos resultados gerais do Agrupamento.

### *6. Partilhas internas/ disseminação das práticas de articulação*

Este projeto é partilhado internamente através do Gabinete de Comunicação a todo o Agrupamento;  
Apresentação à comunidade educativa através da partilha de boas práticas em diversos eventos;  
Apresentação de Póster e de Seminário em congressos científicos.